

FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: DROSERACEAE¹

TÂNIA REGINA SANTOS SILVA

Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo,
Caixa Postal 11461, 05422-970 – São Paulo, SP, Brasil

Endereço atual: Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana,
BR 116, km 3, Campus Universitário – 44031-460 – Feira de Santana, BA, Brasil.

- DIELS, L. 1906. Droseraceae. In H.G.A. Engler (ed.) *Das Pflanzenreich*. Wilhelm Engelmann. Berlin, II2 (Heft 26), p. 1-136.
- EICHLER, A.W. 1867. Droseraceae. In C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Lipsiae, Monachii, vol. 14, pars 2, p. 387-398.
- SILVA, T.R.S. & Giulietti, A.M. 1997. Levantamento das Droseraceae do Brasil. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 16: 75-105.

Drosera L.

Ervas. Folhas em rosetas, com tentáculos glandulares nas superfícies adaxiais. Inflorescências címosas, vináceas. Flores monoclinas, 5-mera; sépalas unidas próximo da base; pétalas unguiculadas; róseas; estames 5; anteras extrosas, birrimosas; ovário súpero, 3-5-carpelar, unicolar, estiletes 3 ou 5, bipartidos até a base, placentações parietais. Frutos cápsulas loculicidas, pétalas, sépalas e estames persistentes e marcescentes no fruto; sementes numerosas, testas reticuladas.

1. Folhas lineares, ascendentes e reflexas quando velhas; estípulas triangulares, 1,5-2 cm compr., 6-7 mm larg. *D. graminifolia*
- 1'. Folhas oblongas, obovais ou oblongo-espatuladas, patentes ou não quando velhas; estípulas retangulares, ca. 2 mm compr., 1-4 mm larg.
2. Caules 3-7 cm compr. Inflorescência 10-16-flora *D. graomogolensis*
- 2'. Caules 0,5-1,5 cm compr. Inflorescência 3-19-flora.
 3. Inflorescência 1-2-flora, com tricomas glandulares. Sementes fusiformes *D. communis*
 - 3'. Inflorescência 3-9-flora, com tricomas glandulares e filamentosos. Sementes obovóides *D. montana*

1.1. *Drosera communis* A. St.-Hil., Pl. usuel. bras. 1(3): 1.
1824.

Simonis & Cordeiro CFCR 4097 (SPF).

Caules 0,5-1,5 cm compr. Folhas oblongo-espatuladas estreitando-se para o pecíolo, lâmina ca. 1 cm compr., ca. 1 mm larg., face abaxial pubescente; pecíolo ca. 3 cm compr.; estípulas retangulares, castanhodouradas, membranáceas, laciniadas, ca. 2 mm compr. Inflorescência 1-2-flora, com tricomas glandulares; pedicelo pubescente, ca. 5 mm compr.; sépalas pilosas, tricomas glandulares, lobos oblongos, ápices agudos; estigmas bilobados. Sementes fusiformes. (Fig. 1. G-I)

Ampla distribuição, na Venezuela, Colômbia, Paraguai e noroeste da Argentina; no Brasil, da Paraíba até o Rio Grande do Sul e de Tocantins até Mato Grosso do Sul. Ocorre em lugares úmidos. Encontrada em flor em fevereiro.

1.2. *Drosera graminifolia* A. St-Hil., Hist. plant. remarq. Brésil 1: 269. 1824.

Caules 1-6 cm compr. Folhas lanceoladas, ascendentes

¹ Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

tes, posteriormente reflexas, 7-15 cm compr., 2-3 mm larg., pilosas, ápice agudo, sésseis; estípulas triangulares 1,5-1,8 cm compr., 6-7 mm larg. Inflorescência 15-20-flora, pilosa, tricomas filamentosos; pedicelo ca. 3 mm compr.; sépalas pilosas, tricomas filamentosos e glandulares, lobos ovais, ápice agudo; estigmas bilobados. Sementes oblongas. (Fig. 1. D-F)

Cavalcanti et al. CFCR 8526 (R, SPF); *Mamede et al.* CFCR 3471 (R, SPF); *Pirani et al.* CFCR 13096 (SPF); *Silva et al.* CFCR 13427 (SPF); *Zappi et al.* CFCR 9940 (R, SPF).

Endêmica da Cadeia do Espinhaço de Minas Gerais. Em solo arenoso, úmido, ao sol, em densas populações. Encontrada com flor em março, maio, julho e setembro.

1.3. *Drosera graomogolensis* T. Silva, Novon 7: 85. 1997.

Caules 3-7 cm compr. Folhas sésseis, 1-3 cm compr., ca. 5 mm larg., lámina oblonga, vilosa em ambas as faces.; estípulas retangulares, membranáceas 2-3 mm compr., 3-4 mm larg., fimbriadas. Inflorescência 10-16-flora, pilosa, tricomas glandulares; sépalas pilosas, tricomas glandulares, lobos ovais, ápices agudos; estigmas capitados. Sementes fusiformes. (Fig. 1. J-N)

Cavalcanti et al. CFCR 8510 (SPF); *Cordeiro et al.* CFCR 933 (SPF); *Irwin et al.* 23452 (UB); *Mendes Magalhães*

18340 (UB); *Silva et al.* CFCR 13478, CFCR 13506 (SPF).

Endêmica de Grão-Mogol, em fendas de rochas, solos arenosos úmidos, campos graminosos, formando densas populações ao sol, em altitudes superiores a 800 m. Encontrada com flor em abril e setembro.

1.4. *Drosera montana* A. St.-Hil., Hist. plant. remarq. Brésil 1: 261. 1824.

Caules ca. 5 mm compr. Folhas obovadas 1-3 cm compr., ca. 3 mm larg., ambas as faces pilosas, pecíolo ca. 4 mm compr.; estípulas retangulares, castanhas, laciñadas, ca. 2 mm compr., ca. 1 mm larg. Inflorescência 2-9-flora, com tricomas filamentosos da base até a região mediana, tricomas glandulares do ápice até a região mediana; pedicelo ca. 2 mm compr.; sépalas pilosas, tricomas glandulares, lobos oblongos, ápice agudo; estigmas bilobados. Sementes obovóide-elipsoides. (Fig. 1. A-C)

Cerati et al. 263(SP); *Cordeiro & Mello-Silva* CFCR 10096 (SPF); *Silva et al.* CFCR 13428 (SPF); *Wanderley et al.* 855 (SP); *Zappi et al.* CFCR 8310 (SPF).

Bahia, Minas Gerais e Goiás, em fendas úmidas e bancos de *Sphagnum* na beira de riachos. Floresce em abril e setembro. Em Grão-Mogol, é encontrada apenas *D. montana* var. *tomentosa* Diels.

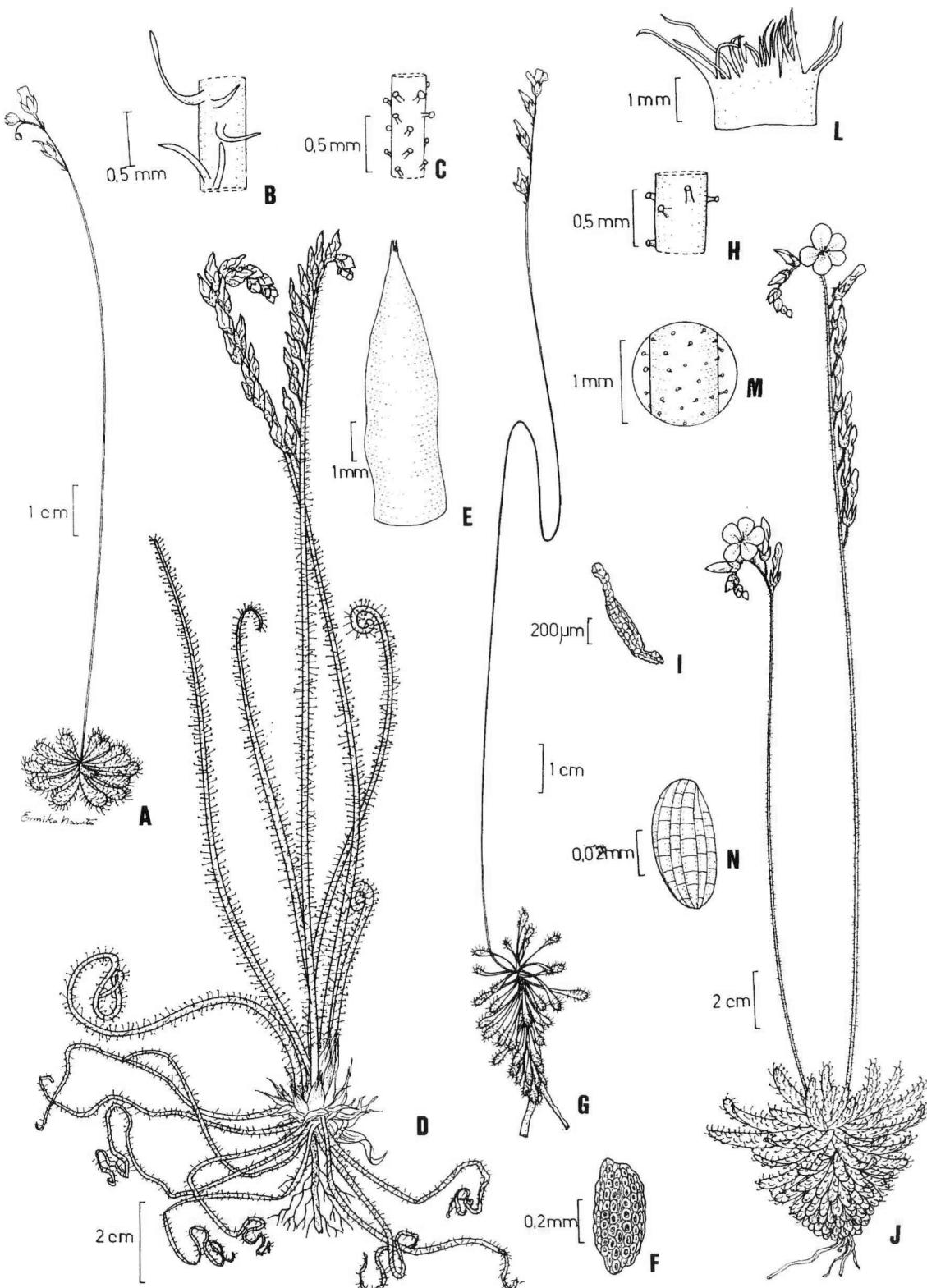


Fig. 1. DROSERACEAE. *Drosera*. A-C. *D. montana*: A. Hábito; B. Pedúnculo, detalhe do indumento na base; C. Pedúnculo, detalhe do indumento no ápice. D-F. *D. graminifolia*: D. Hábito; E. Estípula; F. Pedúnculo, detalhe do indumento. G-I. *D. communis*: G. Hábito; H. Pedúnculo, detalhe do indumento; I. Semente. J-N. *D. graomogolensis*: J. Hábito; L. Estípula; M. Pedúnculo, detalhe do indumento; N. Semente.